

Planaltina poderá ter sua área urbana duplicada e ganhar 5 zonas suburbanas

DF - Brasília

Plano Diretor do DF

CORREIO BRAZILIENSE

7 OUT 1991

deve sair por partes

Rose Ane Furtado

O plano diretor do Distrito Federal deverá ser feito por partes. A expectativa é dos deputados distritais, ao analisar o projeto do deputado Salviano Guimarães que define a ampliação da área urbana de Planaltina, além de criar as áreas suburbanas daquela satélite. "Nós devemos aprovar um plano para cada satélite. Devemos pensar no particular para tornar o global mais acolhedor", afirmou o líder do PDT, deputado padre Jonas, ao rebater as críticas dos deputados José Ornellas (PL), Wasny de Roure (PT), Maria de Lourdes Abadia (PSDB) e Carlos Alberto Torres (PCB), todos eles condenando uma aprovação precipitada de matéria referente ao plano diretor.

O projeto de Salviano Guimarães, segundo José Ornel-

las, duplica a área urbana de Planaltina, sem a preocupação de estabelecer critérios para isto. De acordo com a matéria aprovada, em primeiro turno, a área urbana e suburbana desta satélite ficará compreendida no quadrilátero limitado ao Norte pela BR-020, ao Sul pelas rodovias DF-130 e DF-230, a Oeste pela rodovia DF-130 e a Leste pelo meridiano que corta a junção das rodovias DF-345 e DF-230.

Segundo os deputados da bancada petista e o representante do PC do B na Câmara, eles só aprovaram o projeto porque ele, além de determinar a área urbana, garante o assentamento definitivo do Bairro Nossa Senhora de Fátima. Wasny de Roure, inconformado com esta justificativa de voto, tentou fazer com que o relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça, deputado Fernando Nunes

(PDC), ainda revisse o seu parecer, pedindo a suspensão da votação do projeto.

José Ornellas argumentou que foi casuística esta votação, que se preocupou apenas com os problemas de uma comunidade, em detrimento das outras regiões administrativas do Distrito Federal. Para tentar fazer com que os projetos de elaboração de um plano diretor global consigam vir a plenário, os seus autores, deputados José Ornellas, Maria de Lourdes Abadia e Pedro Celso (PT), pediram tramitação conjunta das três matérias, que são correlatas. Segundo Maria Abadia não havia sentido em se votar em primeiro lugar o projeto de Salviano Guimarães, que é de número 202 no protocolo da Casa, enquanto que os três projetos já citados, têm respectivamente a numeração de 091, 152 e 156.